

## Obra em curso

Hoje, a respiração aconteceu em mim e trouxe-me o presente da vida. Por isto, estou cheio de gratidão. Por isto, sou eternamente grato porque hoje estou vivo.

O que é que isso significa? Quando sinto essa gratidão, consciente do que me foi dado, não tem que significar nada. Quando o teu filho era um bebezinho e olhou para ti e fez um daqueles sorrisos que te derreteram, isso teve que significar alguma coisa? Naquele momento, bastava devolveres o sorriso, e tudo ficava dito. Não acho que exista papel suficiente à face da terra para escrever o que isso significava.

Nesta existência, aquilo que entendi viajando por tantos lugares, vendo tantas pessoas, é que há uma canção que foi escrita mas nunca cantada. Existe uma sinfonia que foi composta mas nunca tocada. Há uma poesia que foi escrita mas nunca recitada. E cada um de nós traz esta canção, esta poesia, esta sinfonia, dentro de si.

Há muito mais em todos os momentos da tua vida. A questão é: quanto é que levas para casa no final do dia? É suficiente para satisfazer a tua fome?

Existem muitos tipos de fome. Algumas pessoas têm fome de ter mais sucesso. Naturalmente, esse tipo de fome nunca será satisfeita, não importa quanto tenhas. Mas reconheces a única coisa que podes satisfazer? A única coisa que é real — não uma definição de outra pessoa. Essa é a coisa mais importante.

Quando começo a entender isso, alguma coisa incrível acontece. Quando estás satisfeito, alguma coisa incrível acontece automaticamente. As pessoas gastam muito dinheiro tentando fazer isso acontecer, mas às vezes todo o dinheiro e esforço do mundo são suficientes. Então, alguma coisa acontece, e quando acontece, faz coisas incríveis.

É o contentamento. De vez em quando, dás por ti contente. E quando estás contente, ficas feliz. E quando ficas feliz, de repente, tornas-te gentil. O teu nível de tolerância torna-se muito alto. Será que a bondade é automática para ti, que a gentileza é a tua segunda natureza, que aprecias a paz, que gostas de amor, que desejas o bem a outro ser humano que nem sequer conheces? Tudo porque estiveste contente por alguns minutos? Se isso é verdade, então há uma oportunidade para a paz. Afinal de contas talvez a paz não seja assim tão inatingível.

Bondade para consigo mesmo, bondade para com outro ser humano — bondade. Em vez de tanto barulho, começa a tocar uma sinfonia que é tão doce, e cada momento começa a encher-se de gratidão.

Viver a vida deve ser uma coisa bela a cada dia. Para mim, é uma obra em curso. Tem que ser feito um esforço consciente. Todos os dias, tenho que ser capaz de me voltar para dentro de mim e encontrar a minha realidade. Trata-se de viveres a tua vida — olhos bem abertos — com um sentimento. Pela primeira vez, dançar uma música que vem de dentro de ti. Não apenas pensar em estar vivo, mas realmente sentir-se vivo a cada dia. Essa é a possibilidade.

A paz foi estabelecida como o limiar para a humanidade há já muito tempo. É apenas um dos sonhos que não conseguimos cumprir. Já fomos à lua. Agora o verdadeiro desafio é a paz. A paz começa com cada um dos seres humanos.

Adoro a paz. Encontrei paz na minha vida. Estou tão grato por ter encontrado. Quero que também encontres essa paz na tua vida. E para aqueles que encontraram essa paz, que possam senti-la todos os dias. Se eu posso sentir, tu também podes sentir. É possível. Não é um sonho, não é uma filosofia, não é uma ideia. Estou a falar de um poço onde podes saciar a tua sede. Estou a falar de um oceano e estou a dizer: “Vem. Nada. Salta para dentro. Sente-te refrescado todos os dias. Não apenas um dia. Todos os dias.”

- Prem Rawat